

Guilherme Arantes, Medusa

Quando um grande amor te faz mudar assim
e dar tudo de ti sem medir
infinito muito pouco pra querer algum feliz
So sinais to claros todas as manhãs
o dia a dia faz o eterno
se irradia a estranha luz de um outro céu, profundo azul

Paixo que chega e não vai embora
Medusa que cega domina e devora
que afoga nos mares no brilho das flores
milagre da cura de todas as dores

Mas se quiser olhar a verdadeira face
serpentes cabelos
& através do espelho da compreensão
perigo a te espreitar
Um inferno queima dentro do teu corpo
nas cavernas do coração

Quando um grande amor se torna imenso
nas pequenas atenas
os mais simples gestos podem surpreender,
te conquistar